



62 - Parentela

"E disse-lhe: Sai de tua terra e dentre a tua parentela e dirige-te à terra que eu te mostrar."

(ATOS, capítulo 7, versículo 3.)

Nos círculos da fé, vários candidatos à posição de discípulos de Jesus queixam-se da sistemática oposição dos parentes, com respeito aos princípios que esposaram para as aquisições de ordem religiosa.

Nem sempre os laços de sangue reúnem as almas essencialmente afins.

Frequentemente, pelas imposições da consangüinidade, grandes inimigos são obrigados ao abraço diuturno, sob o mesmo teto.



Federação
Espírita
Brasileira



O Evangelho
Redivívo
O Caminho, a Verdade e a Vida

É razoável sugerir-se uma divisão entre os conceitos de "família" e "parentela". O primeiro constituiria o símbolo dos laços eternos do amor, o segundo significaria o cadinho de lutas, por vezes acerbos, em que devemos diluir as imperfeições dos sentimentos, fundindo-os na liga divina do amor para a eternidade.

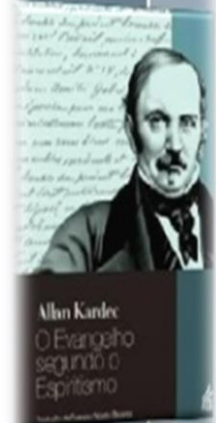
A família não seria a parentela, mas a parentela converter-se-ia, mais tarde, nas santas expressões da família.

Recordamos tais conceitos, a fim de acordar a vigilância dos companheiros menos avisados.

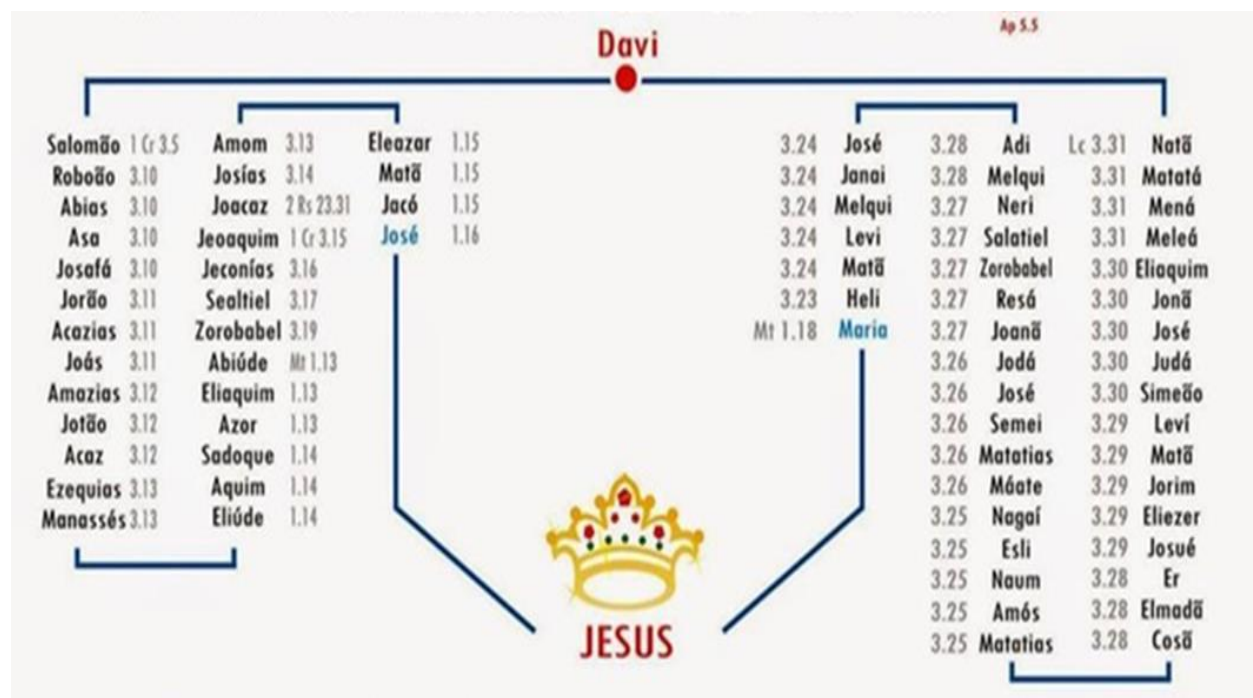
A caminho de Jesus, será útil abandonar a esfera de maledicências e incompreensões da parentela e pautar os atos na execução do dever mais sublime, sem esmorecer na exemplificação, porquanto, assim, o aprendiz fiel estará exortando-a, sem palavras, a participar dos direitos da família maior, que é a de Jesus-Cristo.

XAVIER, Francisco Cândido. Caminho Verdade e Vida , pelo Espírito Emmanuel. Cap. 162





O Evangelho Redivivo



Livro II - Tema 2

Genealogia de Jesus MT 1:1-17

Facilitadores: Mônica, Lia Godoy
e José Luiz Dias

2.1 Significados de genealogia

Genealogia é o “estudo que tem por objeto estabelecer a origem de um indivíduo ou de uma família”.

HOUAISS, Antônio e VILLAR, Mauro de Salles.

Em geral a genealogia apresenta “exposição cronológica, em forma de diagrama, da filiação de um indivíduo ou da origem e ramificações de uma família”.

HOUAISS, Antônio e VILLAR, Mauro de Salles.

No Velho e Novo Testamentos, o termo genealogia extrapola o conceito usual, encontrado nos dicionários.

Fica dessa maneira claro que o termo “genealogia” [...] não se limita ao sentido que modernamente damos a essa palavra — uma lista de ancestrais de um indivíduo, repartida de conformidade com as diversas famílias, ainda que seja exatamente isso que na *Bíblia* está envolvido no vocábulo.

DOUGLAS, J. J. (Org.). *O novo dicionário bíblico*.

A função primordial da genealogia era definir a relação do personagem principal com o passado, no intuito de destacar sua importância para o presente [...].”

DIAS, Haroldo Dutra (Trad.). *O novo testamento*

Mateus

2 Abraão gerou Isaac, Isaac gerou Jacó, Jacó gerou Judá e seus irmãos,
3 Judá gerou Farés e Zara, de Tamar, Farés gerou Esrom, Esrom gerou Aram,
4 Aram gerou Aminadab, Aminadab gerou Naasson, Naasson gerou Salmon,
5 Salmon gerou Booz, de Raab, Booz gerou Jobed, de Rute, Jobed gerou Jessé,
6 Jessé gerou o rei Davi. Davi gerou Salomão, daquela que fora mulher de Urias,
7 Salomão gerou Roboão, Roboão gerou Abias, Abias gerou Asa,
8 Asa gerou Josafá, Josafá gerou Jorão, Jorão gerou Ozias,
9 Ozias gerou Joatão, Joatão gerou Acaz, Acaz gerou Ezequias,
10 Ezequias gerou Manassés, Manassés gerou Amon, Amon gerou Josias,
11 Josias gerou Jeconias e seus irmãos por ocasião do exílio na Babilônia.
12 Depois do exílio na Babilônia, Jeconias gerou Salatiel, Salatiel gerou Zorobabel,
13 Zorobabel gerou Abiud, Abiud gerou Eliacim, Eliacim gerou Azor,
14 Azor gerou Sadoc, Sadoc gerou Aquim, Aquim gerou Eliud,
15 Eliud gerou Eleazar, Eleazar gerou Matã, Matã gerou Jacó,
16 Jacó gerou José, o esposo de Maria, da qual nasceu Jesus chamado Cristo.
17 Portanto, o total das gerações é: de Abraão até Davi, quatorze gerações; de Davi até o exílio na Babilônia, quatorze gerações; e do exílio na Babilônia até Cristo, quatorze gerações.

Lucas

24 Filho de Matat, filho de Levi, filho de Melqui, filho de Janai, filho de José,
25 Filho de Matatias, filho de Amós, filho de Naum, filho de Esli, filho de Nagai,
26 Filho de Maat, filho de Matatias, filho de Semein, filho de Josec, filho de Jodá,
27 Filho de Joanã, filho de Ressa, filho de Zorobabel, filho de Salatiel, filho de Neri,
28 Filho de Melqui, filho de Adi, filho de Cosã, filho de Elmadã, filho de Her,
29 Filho de Jesus, filho de Eliezer, filho de Jorim, filho de Matat, filho de Levi,
30 Filho de Simeão, filho de Judá, filho de José, filho de Jonã, filho de Elacim,
31 Filho de Meléia, filho de Mená, filho de Matatá, filho de Natã, filho de Davi,
32 Filho de Jessé, filho de Obed, filho de Booz, filho de Salá, filho de Naason,
33 Filho de Aminadab, filho de Admin, filho de Arnin, filho de Esron, filho de Farés, filho de Judá,
34 Filho de Jacó, filho de Isaac, filho de Abraão, filho de Taré, filho de Nacor,
35 Filho de Seruc, filho de Ragau, filho de Faleg, filho de Eber, filho de Salá,
36 Filho de Cainã, filho de Arfaxad, filho de Sem, filho de Noé, filho de Lamec,
37 Filho de Matusalém, filho de Henoc, filho de Jared, filho de Malaleel, filho de Cainã,
38 Filho de Enós, filho de Set, filho de Adão, filho de Deus.

Por que isto está escrito na Bíblia?

Qual a utilidade prática de sabermos isto?



Em primeiro lugar, os judeus eram tenazes sobre seus "pedigrees".

E se alguém fosse ser apresentado a eles como um rei, seria absolutamente essencial que tivesse o "pedigree", ou seja, uma **linhagem real**, para provar que poderia ser um **rei**.

Isto sempre foi muito importante para os judeus.

Após o cativeiro babilônico, **muitos reivindicavam o sacerdócio, mas foram excluídos dele, por conta de suas genealogias.**

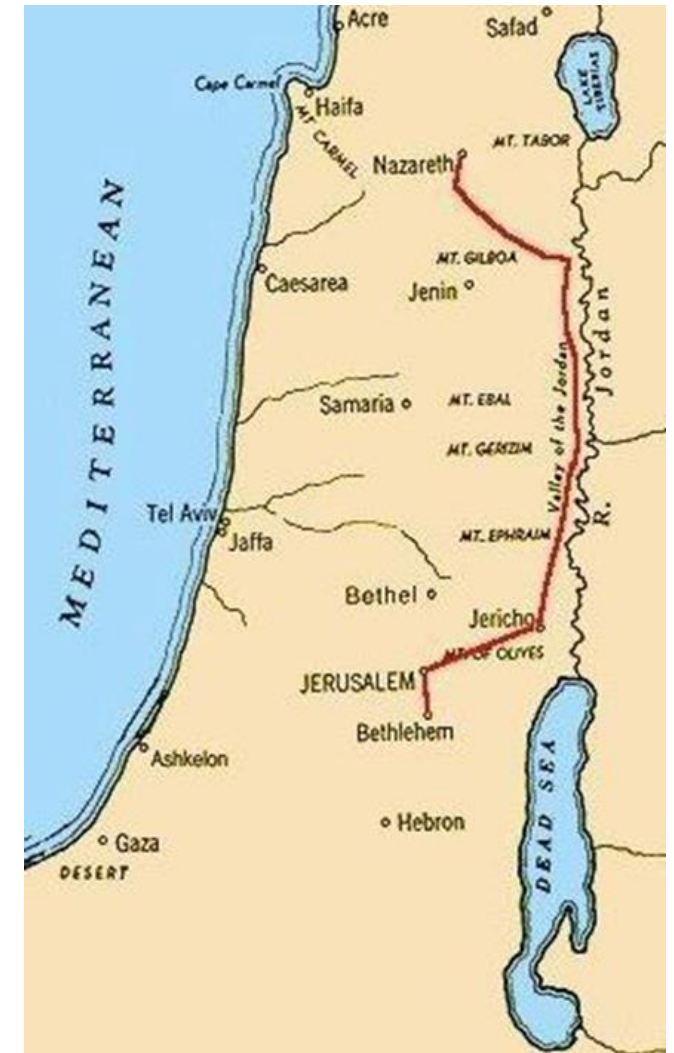
Estes procuraram o seu registro entre os que estavam arrolados nas genealogias, mas não se acharam nelas; assim, por imundos, foram excluídos do sacerdócio.

Esdras 2:62

Quando Maria estava quase no final de sua gravidez, o Imperador Augusto ordenou um grande censo que obrigou todos a irem para sua cidade natal.



Assim, José também foi da cidade de Nazaré da Galileia para a Judeia, para Belém, cidade de Davi, porque pertencia à casa e à linhagem de Davi. Lucas 2: 4



Em Romanos 11:1, Paulo diz algo sobre isso:

"Porventura rejeitou Deus o seu povo? De modo nenhum; porque também eu sou israelita, da descendência de Abraão, da tribo de Benjamim".

Paulo conhecia seu próprio "pedigree".



2.2 Aspectos históricos e culturais da genealogia de Jesus

A genealogia de Jesus é encontrada nos livros de *Mateus*, 1:1-17 e de *Lucas*, 3:23-38.

Entretanto, ambos os relatos são substancialmente diferentes.

O texto de *Mateus* utiliza José como fonte de referência, enquanto o de *Lucas* enfoca a pesquisa em Maria de Nazaré.

A genealogia de Mateus, [...], limita-se à ascendência israelita de Cristo.

Ela tem por objetivo relaciona-lo com os principais depositários das promessas messiânicas, Abraão e Davi, e com os descendentes reais deste último

[...]. A genealogia de Lc mais universalista, remonta a Adão, cabeça de toda a Humanidade.

[...] Essa divergência pode explicar-se, seja pelo fato de Mt ter preferido a sucessão dinástica à descendência natural, seja por admitir-se a equivalência entre a descendência legal (lei do levirato) e a descendência natural.

BÍBLIA DE JERUSALÉM. Gilberto da Silva Gorgulho; Ivo Storniolo e Ana Flora Anderson (Coords.). [...] *O evangelho segundo Mateus*. Nota de rodapé "a", p. 1.703.



Lei do levirato

Deuteronômio 25:5,6

Quando irmãos morarem juntos, e um deles morrer, e não tiver filho, então a mulher do falecido não se casará com homem estranho, de fora; seu cunhado estará com ela, e a receberá por mulher, e fará a obrigação de cunhado para com ela.

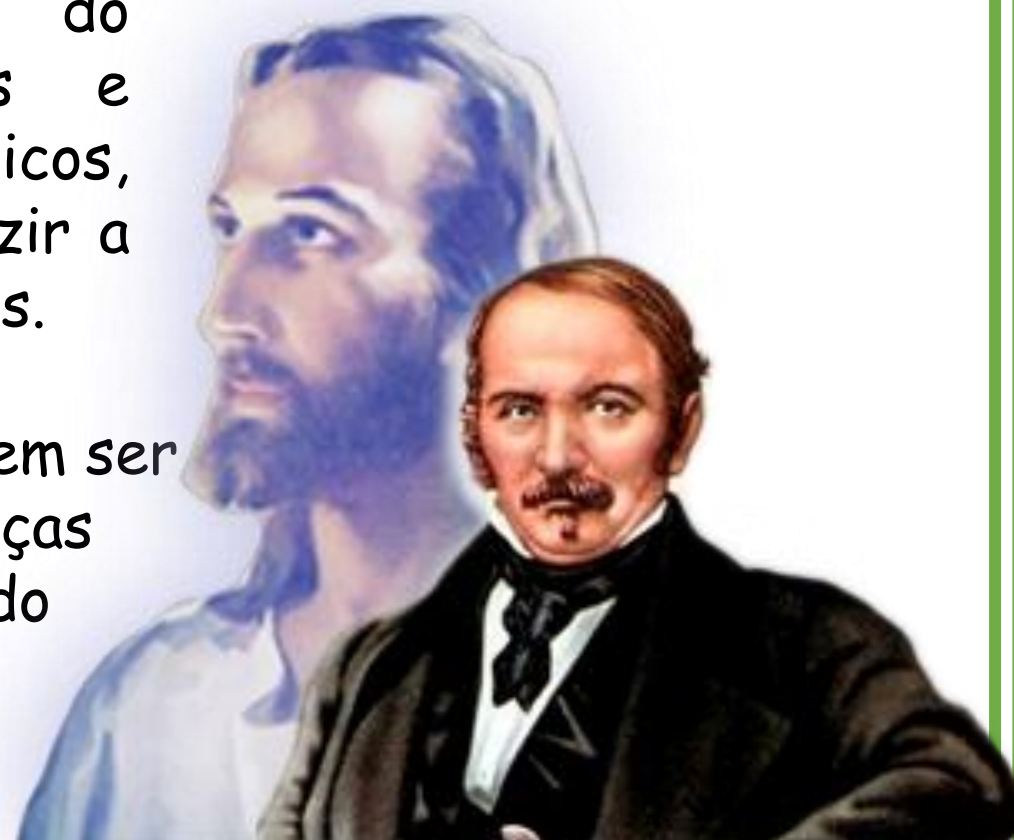
E o primogênito que ela lhe der será sucessor do nome do seu irmão falecido, para que o seu nome não se apague em Israel.

2.3 A genealogia de Jesus e o Espiritismo

As ideias espíritas procuram sempre focar o aspecto das consequências morais de qualquer texto ou ensinamento, sobretudo quando se referem aos do Evangelho.

Valoriza a importância e a necessidade do conhecimento, das informações históricas e culturais, os aspectos semânticos e simbólicos, entre outros, que podem, efetivamente, conduzir a uma melhor interpretação da mensagem de Jesus.

As consequências morais, porém, são as que devem ser enfatizadas, pois são estas que provocam mudanças comportamentais e que conduzem à construção do homem de bem.

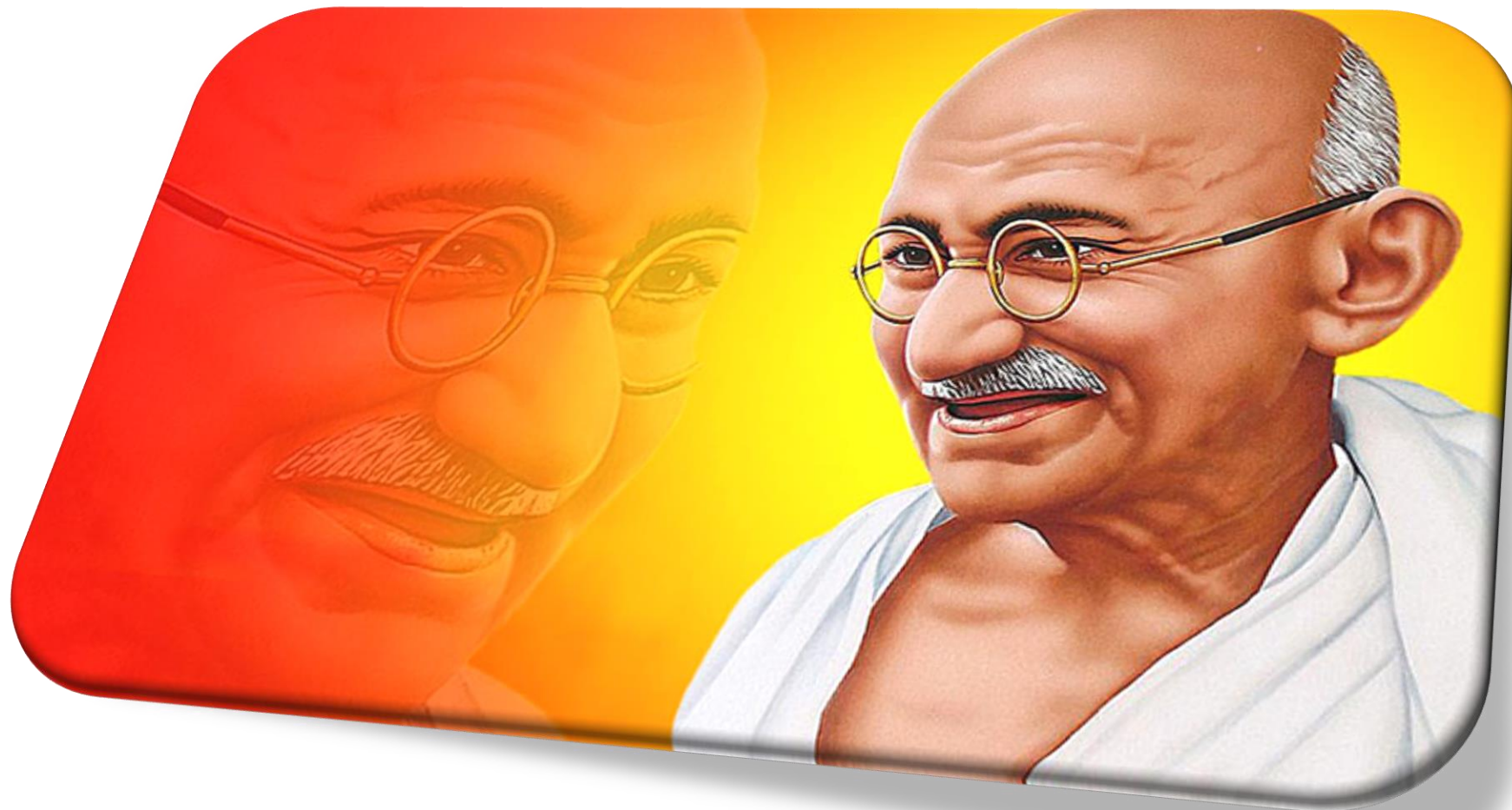




Podem dividir-se em cinco partes as matérias contidas nos Evangelhos:

- ✓ *os atos comuns da vida do Cristo;*
- ✓ *os milagres;*
- ✓ *as predições;*
- ✓ *as palavras que foram tomadas pela Igreja para fundamento de seus dogmas;*
- ✓ *e o ensino moral.*

As quatro primeiras têm sido objeto de controvérsias; a última, porém, conservou-se constantemente inatacável.



*"Se toda a literatura espiritual da humanidade perecesse,
e só se salvasse o Sermão da Montanha, nada estaria
perdido."*

Mahatma Gandhi

4 – O Messias anunciado é a pessoa do próprio Cristo?

Ao lado de Deus estão numerosos Espíritos que chegaram ao topo da **escala dos Espíritos puros**,

que mereceram ser iniciados em seus desígnios para dirigirem a execução.

Deus escolheu entre eles os seus enviados superiores, encarregados de missões especiais.

Podeis chamá-los de Cristos. É a mesma escola; são as mesmas ideias modificadas conforme os tempos.

Lacordaire Paris 1862

Revista Espírita 1868 » Fevereiro » Instruções dos Espíritos »
Os messias do Espiritismo

Perpassa a necessidade intrínseca de entender porque Jesus optou por
nascer judeu.

Por que não romano? Ou grego?

Por que ele não nasceu entre os povos do oriente?

Ou entre os gentílicos?



Há, por certo, razões morais que justificam esta deliberação do Cristo de Deus. E estas razões são sabiamente consideradas por Emmanuel:

"E, recordando esses apontamentos da História, somos naturalmente levados a perguntar o porquê da preferência de Jesus pela árvore de Davi, para levar a efeito as suas divinas lições à Humanidade; mas a própria lógica nos faz reconhecer que, de todos os povos de então, sendo Israel o mais crente, era também o mais necessitado, dada a sua vaidade exclusivista e pretensiosa.

"Muito se pedirá a quem muito haja recebido", e os israelitas haviam conquistado muito do Alto, em matéria de fé, sendo justo que se lhe exigisse um grau correspondente de compreensão, em matéria de humildade e de amor."

XAVIER, Francisco Cândido. *A caminho da luz. Pelo Espírito Emmanuel. A escolha de Israel.*

263 -Deve-se atribuir ao judaísmo missão especial, em comparação com as demais ideias religiosas do tempo antigo?

-Embora as elevadas concepções religiosas que floresceram na Índia e no Egito e todos os grandes ideais de conhecimento da divindade, que povoaram a antiga Ásia em todos os tempos, deve-se reconhecer no judaísmo a grande missão da revelação do Deus único.

Enquanto os cultos religiosos se perdiam na divisão e na multiplicidade, somente o judaísmo foi bastante forte na energia e na unidade para cultivar o monoteísmo e estabelecer as bases da lei universalista, sob a luz da inspiração divina.

Por esse motivo,[...], o povo de Israel deve merecer o respeito e o amor de todas as comunidades da Terra, porque somente ele foi bastante grande e unido para guardar a ideia verdadeira de Deus, através dos martírios da escravidão e do deserto.

XAVIER, Francisco Cândido. *O Consolador*. Pelo Espírito Emmanuel. Questão 263.

Obrigado!!
Até o próximo encontro !

